

REVISTA *Copacol*

JULHO / AGOSTO 2018 Nº 90



Jogos de Integração: juntos
na cooperação e no esporte



20 A 25 PÁG.

JOGOS DE INTEGRAÇÃO
COPACOL 55 ANOS



4 E 5 PÁG.

PROJETO 440: PRODUTIVIDADE E
QUALIDADE DE PONTA



18 PÁG.

COPACOL VAI INVESTIR R\$ 120 MI EM CENTRO DE
DISTRIBUIÇÃO

7 COPACOL ADQUIRE UNIDADE DE RECEBIMENTO EM CARAJÁ

8 E 9 BACTÉRIA DO MILHO É DESCOBERTA PELO CPA

10 E 11 BIOSSEGURIDADE: BOAS PRÁTICAS NOS MATRIZEIROS

12 E 13 ENERGIA RENOVÁVEL NA UPL DE CENTRAL

26 E 27 MELHORES E MAIORES

32 HÁ 31 ANOS EM CENTRAL

34 PROJETO MAIS ESPAÇO NA FUNDAÇÃO PADRE LUÍS LUISE

36 COPACOL LANÇA OS KITS NATALINOS

Estamos em um ano especial, de celebrações dos 55 anos de história da nossa Cooperativa. Ao longo deste período, construímos Juntos com os nossos fundadores, cooperados, colaboradores e parceiros, uma Cooperativa de referência.

Entre as ações já realizadas, destacamos os Jogos de Integração, finalizados em setembro, com a participação de centenas de cooperados e suas famílias. Além destas atividades esportivas, também vamos reunir os nossos fundadores para celebrarmos Juntos e agradecer, por tudo o que eles fizeram.

Aproveitamos e convidamos toda a região para prestigiar no dia 20 de outubro, os shows com o padre Alessandro Campos e o cantor Michel Teló, em alusão aos 55 anos da Copacol.

Ressaltamos também que no próximo dia 7 de outubro, vamos às urnas para escolher os próximos representantes,

sabendo que a política influencia diretamente em nossos negócios. Temos uma grande oportunidade de escolher representantes políticos que defendam o cooperativismo e o agronegócio.

Entre os trabalhos realizados destacamos principalmente a atuação dos nossos representantes no congresso nacional, com a participação de deputados federais que fazem parte da Frencoop (Frente Parlamentar do Cooperativismo), na defesa dos interesses das cooperativas do Brasil. Estamos orientando as nossas lideranças dentro da Cooperativa sobre estes candidatos, com o objetivo de eleger representantes engajados com as nossas causas.

Com a participação de todos, vamos construir um país mais justo, exercendo o nosso papel de cidadão com um voto consciente e responsável, continuando a promover nos próximos anos o desenvolvimento de toda a região, com a geração de oportunidades.



Valter Pitol
Diretor Presidente

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva
Valter Pitol
Diretor Presidente

James Fernando de Moraes
Diretor Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor Secretário

Conselho de Administração:

Adail Malagutti
Adelir João Dalmagro
Antonio Fanhani
Antonio Mauro Painelli
Fernando Paião de Oliveira
Genézio Clemente
Gilberto Francisco Fernandes
Jair Irineu Felipe
José Costa Filho
José Dante Locks
Mário Oenning
Pedro Avancini

Conselho Fiscal Efetivos:

Celio Baldussi
José Cândido Gabriel
Osni Oenning

Conselho Fiscal Suplentes:

Alex Bini Ferreira
Batista Torre
Sérgio Luiz Squizzato

COPACOL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL CONSOLATA

Rua Desembargador
Munhoz de Mello, 176
CEP: 85415-00 - Cafelandia - PR
Fone: (45) 3241 - 8080 Fax: (45) 3241 - 8181
www.copacol.com.br

Assessoria de Comunicação:

Jornalista Responsável: João Paulo Triches
joaopaulo@copacol.com.br
Jornalistas: Aline Sandri - revista@copacol.com.br
Daiane Dourado - daiane.dourado@copacol.com.br
Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br

Diagramação: Vitor Miekzikowski

Impressão: Gráfica Positiva - Cascavel-PR
Tiragem: 3.000 exemplares

PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE PONTA

Produtores alcançam as metas de produção do Projeto 440 e são premiados



A cerimônia de premiação foi realizada na Aercol em Cafelândia

O Projeto 440 desafia os produtores a superarem suas produtividades nas culturas do milho e da soja, e nesta safra 2017/2018, 206 cooperados aceitaram participar deste desafio.

Eles buscaram os melhores resultados, se dedicaram diariamente, investiram em tecnologias agrícolas, planejaram de maneira estratégica e utilizaram técnicas diferenciadas para alcançar maior produção, consequentemente rentabilidade.

Entre os produtores des-

taques estão: Mauro Euclides Carlucci, de Quarto Centenário, Cleomar Luiz Vanin, de Central

“
Sempre participei dos projetos da Cooperativa e desde então, minha produtividade tem aumentado a cada ano. O 440 mostra que é possível produzir sempre mais e com qualidade
”

Santa Cruz em Cafelândia, João Paulo Mariussi, de Palmitolândia, e Maycon Luiz Gottardi, também da região de Palmitolândia.

O presidente Valter Pitol destacou o trabalho de todos na busca pela produção com qualidade e que é a base para as integrações. “É importante ver esses resultados porque dá a segurança para as nossas integrações de produção animal. Todos os produtores estão de parabéns pelos ótimos resultados, de produtividades e econômicos”, destaca o pre-

sidente.

O cooperado Mauro Euclides Carlucci, foi o produtor que atingiu a maior produtividade somada soja e milho, com 646 sacas de grãos por alqueire, ultrapassando a meta do projeto. Para ele, é necessá-

rio inovar.

“Sempre participei dos projetos da Cooperativa e desde então, minha produtividade tem aumentado a cada ano. O 440 mostra que é possível produzir sempre mais e com qualidade”, destaca Mauro.

Os produtores premiados com a 1ª e 2ª maior produtividade, irão realizar uma viagem técnica para os Estados Unidos, juntos com os seus técnicos. Já os produtores da 3ª e 4ª colocação, irão viajar para o Nordeste brasileiro.



Mauro Euclides Carlucci, de Quarto Centenário, colheu 646 sacas por alqueire



Cleomar Luiz Vanin, de Central Santa Cruz em Cafelândia colheu 608 sacas por alqueire



João Paulo Mariussi, de Palmitolândia em Tupássi colheu 576 sacas por alqueire



Maycon Luiz Gottardi, de Palmitolândia em Tupássi colheu 563 sacas por alqueire



A safra teve boa produtividade e os preços foram compensadores

SAFRA DE MILHO DESAFIADORA

Mesmo com as adversidades climáticas, a Cooperativa recebeu 8,7 milhões de sacas com qualidade para atender as integrações

A safra de milho 2018 foi desafiadora para os agricultores e a Cooperativa. Fatores como o atraso na semeadura, seca e ventos fortes em períodos de desenvolvimento da cultura e ainda o surgimento da nova doença, a “Estría bacteriana”, influenciaram significativamente na produção.

Foram 8,7 milhões de sacas de milho recebidas nesta safra, 25% a menos que no ano passado, quando a Cooperativa recebeu 11,6 milhões.

Parte dessa redução foi pela migração da cultura de milho para o trigo, e parte

pela queda de produtividade. Uma redução significativa que irá impactar na demanda das fábricas de rações, destinada às integrações.

Por outro lado, o ge-

“**Apesar da redução, tivemos uma safra excelente em termos de qualidade, porque houve um período de baixa umidade na fase de colheita**”

rente técnico da Copacol, Fernando Fávero, explica que a safra ainda superou a expectativa de produtividade diante das intempéries ocorridas, e que o preço do milho se manteve em patamares elevados, gerando amortização das perdas pelos produtores.

“Apesar da redução, tivemos uma safra excelente em termos de qualidade, porque houve um período de baixa umidade na fase de colheita, que não favoreceu o desenvolvimento de fungos nas espigas e todo o milho recebido é de alta qualidade”, enaltece Fernando.

COPACOL ADQUIRE UNIDADE DE RECEBIMENTO EM CARAJÁ

A estrutura tem a capacidade para armazenar 140 mil sacas de grãos

Sempre buscando otimizar os serviços prestados aos seus cooperados, a Copacol realiza os investimentos de maneira estratégica e que atenda às demandas quanto ao recebimento e armazenagem de grãos.

Neste sentido, mais uma Unidade foi adquirida no mês de agosto, na comunidade de Carajá em Jesuítas e agora irá atender exclusivamente os cooperados locais.

O investimento foi de 10 milhões em toda a estrutura, que tem a capacidade de armazenagem de

140 mil sacas e vai contribuir significativamente com o recebimento de grãos dos mais de 200 pro-

dutores da região.

“Esta já era uma reivindicação dos produtores daqui do Carajá, em especial do nosso saudoso Emílio Mori (em memória), que sempre lutou para que tivesse uma Unidade de recebimento na região. Com certeza irá otimizar o recebimento de produção desta região, agilizando o trabalho de todos nós”, destaca o presidente da Copacol, Valter Pitol.

Após as adequações a serem realizadas no local, a Unidade estará pronta para o recebimento da próxima safra de soja.

“
Esta já era uma reivindicação dos produtores daqui do Carajá, em especial do nosso saudoso Emílio Mori (em memória), que sempre lutou para que tivesse uma Unidade de recebimento na região
”



Os silos estão localizados em uma área estratégica para os cooperados da região de Carajá, Palmitópolis e Iracema



Imagem mostra como se apresenta uma planta contaminada pela estria bacteriana

CPA É REFERÊNCIA NA DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

O Centro de Pesquisa Agrícola da Copacol se tornou destaque em âmbito nacional com a descoberta da estria bacteriana, nova doença do milho

Os pesquisadores do CPA, engenheiros agrônomos, Tiago Madalosso e João Maurício Trentini Roy, com apoio de toda equipe que atua no centro foram os responsáveis por esta descoberta.

Para comprovar a doença, eles buscaram o IAPAR (Instituto Agrônomo do Paraná), que confirmou a existência da estria bacteriana do milho.

Para esclarecer mais sobre essa descoberta, o jornalista Valdeci Xavier, entrevistou o pesquisador responsável pelo CPA, Tiago Madalosso, que fala sobre a doença, suas consequências, as formas de controle e

a importância do CPA neste levantamento.

VX - O que despertou a atenção de vocês para iniciar os estudos sobre a doença e em que ano isso ocorreu?

TM - As primeiras suspeitas da doença foram observadas em 2016. Os sintomas foram confundidos com os de outra doença foliar ocasionada por fungos. Com o aumento do problema na safra de 2018, iniciou-se um trabalho mais criterioso de observação, chegando assim ao correto diagnóstico.

VX - Em que momento vocês procuraram o IAPAR para comprovar a doença?

TM - Em abril de 2018, a partir

do momento em que foi verificada a presença de exsudação bacteriana nas lesões, suspeitou-se da ocorrência de uma nova doença na cultura do milho. Os sintomas e sinais da doença indicavam a ocorrência da estria bacteriana do milho. As amostras foram encaminhadas ao laboratório de bacteriologia do IAPAR, no qual a equipe coordenada pelo pesquisador Rui Leite Jr. desenvolveu os estudos de caracterização da bactéria fitopatogênica, chegando a espécie *Xanthomonas vasicola* pv. *vasculorum*.

VX - Após a comprovação da doença, quais foram as medidas tomadas?

TM - Capacitar a equipe técnica

da Copacol para identificação e mapeamento da dispersão da doença e identificar possíveis alternativas de manejo pela observação e avaliação dos experimentos que já estavam sendo conduzidos no CPA.

VX - Após os resultados em laboratório, em quais órgãos foram apresentados os resultados?

TM - Inicialmente o MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento), foi acionado para coletar amostras das plantas e uma publicação de artigo científico na revista Plant Disease que é a revista internacional líder em relatos rápidos de pesquisas sobre novas doenças, epidemias e métodos de controle de doenças. Os dados foram apresentados no IAPAR em uma reunião técnica para lideranças, técnicos e pesquisadores ligados a cadeia produtiva do milho, na mesma data foi divulgado uma circular técnica escrita em parceria do IAPAR e a Copacol. Ainda no mês de julho os dados das pesquisas foram apresentados em uma reunião técnica no congresso internacional de fitopatologia em Boston EUA, representada pela equipe de pesquisa da doença pelo pesquisador do IAPAR, Adriano Custódio.

VX - O que o CPA representa para a agricultura?

TM - Pessoas capacitadas fazem a diferença em qualquer processo produtivo. A Copacol já está colhendo os frutos pela iniciativa de investir em pes-

quisa para o desenvolvimento da agricultura na região Oeste do PR. Sem o CPA provavelmente a doença seria detectada somente quando ocorressem problemas mais graves

“
A Copacol já está colhendo os frutos pela iniciativa de investir em pesquisa para o desenvolvimento da agricultura na região Oeste do PR
”

no campo. Assim, o problema pôde ser diagnosticado e tratado com antecedência, minimizando os prejuízos nas lavouras de milho. Ter o centro de pesquisa focado no processo produtivo regional é de extrema importância para o aumento da produtividade das culturas e

principalmente a rentabilidade do produtor e com pessoas capacitadas e estrutura adequada para o desenvolvimento de pesquisas, a oportunidade de a doença ter ocorrido no CPA, foi capturada e transformada em informações exclusivas a nível de Brasil para o manejo da estria bacteriana no milho, o que dá vantagem competitiva e segurança para o cooperado da Copacol.

VX - Como você se sente sabendo que foi através de um trabalho iniciado no CPA por você, que se descobriu a estria bacteriana do milho?

TM - Poder participar de uma equipe focada em desenvolver pesquisa aplicada e com capacidade de interferir positivamente no processo produtivo dos agricultores é motivo de orgulho e satisfação e ao mesmo tempo de muita responsabilidade para com as informações geradas.



BOAS PRÁTICAS NOS MATRIZEIROS

Um bom programa de biosseguridade é aplicado em todas as fases de produção de aves de corte em parceria com os produtores



O extensionista Clébio de Araujo junto com o produtor Jocelito Olivo Durigon

O sucesso na avicultura depende de vários fatores, como potencial genético, nutrição, ambiência, manejos e principalmente, sanidade. Para isso, um bom programa de biosseguridade deve ser aplicado em todas as fases de produção, desde as casas genéticas, matrizeiros, fábricas de rações, incubatórios, aviários e frigoríficos.

“A saúde animal sempre foi uma das principais, senão

a principal barreira não tarifária para embargo de nossas exportações. Assim, biosseguridade é, e será cada vez mais, o certificado básico para a qualidade de nossos produtos”, explica o supervisor da assistência técnica dos matrizeiros da Cooperativa, Tiago Jacob Gurski.

Neste sentido, a Copacol intensifica a aplicação de tecnologias e cuidados sanitários em todo o ciclo produtivo que

garantem a qualidade e a excelência da carne de frango que chega até à mesa do consumidor.

Nos matrizeiros de produção de ovos férteis, por exemplo, a equipe técnica da Cooperativa desenvolve um trabalho junto aos cooperados para que nesta fase os resultados zootécnicos e sanitários das matrizes sejam eficientes.

“Todos os cuidados com a sanidade nestes locais são

fundamentais para evitar a entrada de qualquer agente infeccioso. Aqui o produtor também precisa ter cuidados com questões de ambiência, bem-estar animal, além de barreiras vegetais, cercas perimetrais e piso nos galpões”, ressalta o extensionista, Clébio de Araujo.

Entretanto, a qualidade depende ainda de um conjunto de outros fatores como banhos e trocas de roupas dos colaboradores, de técnicos ou de pessoas autorizadas para entrar nos galpões, a utilização do cal e álcool gel, além dos cuidados com

as coletas, higienização, desinfecção e a armazenagem dos ovos.

Neste sentido, a atenção por parte do produtor deve ser redobrada e isso o coo-

perado Jocelito Olivo Durigon, de Corbélia, entende muito bem e exige da sua equipe de 17 colaboradores.

Ele acompanha a atividade diariamente e está sempre atento ao trabalho. “Todos sabemos a importância de ter esses cuidados aqui no matrizeiro para que se tenha a mesma qualidade nas próximas fases de produção. Por isso, eu sigo as orientações da equipe técnica da Cooperativa e também cobro isso da minha equipe”, destaca Jocelito, que já está na atividade há aproximadamente três anos.

“**Todos sabemos a importância de ter esses cuidados aqui no matrizeiro para que tenha a mesma qualidade nas próximas fases**”

FORA DO GALPÃO

Entre as recomendações de biossegurança para as áreas externas dos matrizeiros, estão as barreiras vegetais com árvores de baixo e alto porte que atuam para redução nos

agentes infecciosos que podem ser transmitidas ou disseminadas pelo vento e também o arco de desinfecção, por onde todos os veículos que acessem a granja devem ser desinfetados com auxílio de produ-

tos para reduzir ou eliminar a contaminação existente no veículo.

Além disso, em volta das granjas é necessário cerca de arame, livre de grama ou capim.



A primeira barreira sanitária é o arco de desinfecção



A produção de energia já é feita na Unidade

ENERGIA RENOVÁVEL NA UPL DE CENTRAL SANTA CRUZ

A Cooperativa investe em projetos ambientalmente sustentáveis e já produz energia

Os custos com energia têm impactado de maneira significativa nas despesas das empresas e na Cooperativa, não é diferente. Neste sentido, buscar alternativas que possam otimizar os processos da Copacol com o menor custo e ainda reduzir os impactos ambientais gerados durante a produção de energia, são metas

da Cooperativa.

Recentemente, a Co-

“
Ao todo, foram investidos R\$ 585 mil neste complexo e que irá atender toda a demanda da unidade em energia
”

pacol anunciou investimentos e projetos para ampliar o potencial em toda sua cadeia de produção, visando a sustentabilidade dos seus negócios e das atividades dos seus cooperados, como explica o assessor de meio ambiente, Celso Brasil da Cruz.

Um exemplo é o sistema de geração de energia



instalado na UPL (Unidade de Produção de Leitões) em Central Santa Cruz, por meio da conversão do biogás, produzido no tratamento dos dejetos de suínos, em energia elétrica. Ao todo, foram investidos R\$ 585 mil neste complexo e que irá atender toda a demanda da Unidade em energia, com uma produção média de 90.000 kwh/mês.

“São produzidos aproximadamente 300 metros cúbicos de dejetos por dia e para evitar que o gás poluente dessa matéria seja lançado na atmosfera, a Copacol implantou esse sistema na UPL de Central e pre-

tende também instalar nas UPLs de Formosa e Carajá”, destaca Celso, lembrando

que na Unidade de Formosa já existem os biodigestores e queima do gás.

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

Quanto às questões econômicas, o assessor explica que o sistema instalado está sob avaliação e operando há dois meses. “Ainda precisamos ter mais dados dos resultados desta produção em vários períodos, como no inverno, por exemplo, quando a produção de biogás tem uma redução pela influência das

temperaturas mais baixas na ação das bactérias, as quais reduzem o ritmo de consumo da carga orgânica dos dejetos de suínos e, por consequência, produzem menos biogás”, explica.

Celso destaca que a expectativa econômica é da ordem de 90%, o que significa uma economia de R\$ 45 mil por mês.

UM OLHO NO PEIXE E OUTRO NA CONVERSÃO

O índice alimentar dos peixes reflete diretamente no resultado final do lote

Os desafios na piscicultura estão ligados a vários fatores e um deles é a conversão alimentar dos peixes, que reflete diretamente no resultado final,

utilizado como base para o cálculo de remuneração do lote.

A conversão alimentar nada mais é do que a quantidade de ração uti-

lizada para produzir um quilo de peixe. Na Copacol este índice é criteriosamente trabalhado no dia a dia, para que o produtor e a Cooperativa possam ter



O extensionista Warle Ribeiro com o produtor Genésio Clemente

um produto com padrão de qualidade.

Segundo o extensionista Warle Ribeiro, que atua diretamente junto aos produtores, uma boa conversão alimentar está diretamente ligada a assertividade do peso médio nas biometrias, controle exato da ração consumida no período, manejo de alimentação, e controle da qualidade de água (amônia, nitrito, oxigênio).

"Nenhum produtor vai conseguir uma boa conversão se não tiver uma boa qualidade de água, se não souber o real peso médio de seus peixes para o cálculo de biomassa e volume correto de arraçamento e do manejo ali-

mentar", alerta o técnico.

Segundo ele, a Cooperativa disponibiliza aos produtores fichas para que se possam fazer as biometrias e assim acompanhar o crescimento dos peixes e de acordo com a temperatura da água, calcular a quantidade de ração a ser fornecida aos peixes, para o máximo aproveitamento e conversão em peso.

Um bom exemplo de conversão alimentar vem do produtor, Genésio Cle-

“
Uma boa conversão alimentar, começa com uma água de boa qualidade, uma boa oxigenação, boa temperatura, índices ideais de amônia e nitrito entre outros fatores
”

mente de Cafelândia, que figura entre os melhores produtores da Cooperativa.

No último lote entregue ele alcançou uma excelente conversão de 1,247 kg de ração por quilos de peixe produzido.

"A boa conversão alimentar está ligada a vários fatores, como a qualidade de água. Com o apoio da equipe e minha experiência aqui na propriedade, estou muito satisfeito com os resultados", destaca o produtor.

CONTROLE DA ÁGUA

**CONTROLE DIÁRIO DE MANEJO
(ARRAÇOAMENTO, MORTALIDADE E PESO MÉDIO)**

LOTE: 05 MÊS: JANEIRO

TOTAL PEIXES:		TANQUE:		TOTAL PEIXES:		TANQUE:		TOTAL PEIXES:			
PEIXES CAPTURA DOS	PESO MÉDIO	DIA	RAÇÃO/DIA (KG)	MORTALIDADE	PEIXES CAPTURA DOS	PESO MÉDIO	DIA	RAÇÃO/DIA (KG)	MORTALIDADE	PEIXES CAPTURA DOS	PESO MÉDIO
198	76.4	1	411	3			1	530	0		
		2	411	0			2	530	1		
		3	411	0			3	530	1		
		4	411	0			4	530	0	70	39

A ficha técnica possibilita ao produtor acompanhar o desenvolvimento do peixe no dia a dia

PRÉ-SECADO: SINÔNIMO DE ALIMENTAÇÃO COM QUALIDADE

O produto é servido na alimentação das bezerras e novilhas

O processo de produção com qualidade e produtividade começa na escolha da alimentação que é servida aos animais e o pré-secado, é um complemento alimentar que contribui com excelentes resultados na produção de leite.

A Copacol conta com produção própria e para tanto cultiva áreas com grama e aveia, que estão em fase de colheita. Também dispõe de equipamentos próprios de última geração para a produção do pré-secado que é utilizado na alimentação das bezerras e novilhas que posteriormente são entregues aos produtores para a produção leiteira.

De acordo com o Zootecnista, Amauri Bernardi, o produto é servido na alimentação das

“**É muito importante a Cooperativa possuir todos os equipamentos necessários para a produção, pois assim podemos fazer a colheita na hora certa**”

bezerras com idade a partir dos 120 dias, mas é necessário esperar pelo menos 15 dias após a produção, para que ocorra a

fermentação e disponibilidade dos nutrientes.

“É muito importante a Cooperativa possuir todos os equipamentos necessários para a produção, pois assim podemos fazer a colheita na hora certa, sem depender de terceiros, uma vez que se não fizermos a colheita no momento ideal, a gramínea perde a sua qualidade nutricional”, explica o zootecnista.

Segundo ele, a vantagem de se ter uma produção própria, é qualidade do alimento, pois com o processo nas mãos pode se tomar decisões rápidas e acertadas, o que garante um produto de alto valor nutricional



Dealmar Eckestein utiliza o pré-secado na alimentação das vacas

proporcionando o máximo desempenho das bezerras e novilhas e consequentemente maior produção de leite em sua vida produtiva, oportunizando mais rentabilidade ao produtor.

“Desde que iniciamos na atividade em 2015, sempre for-

necemos o pré-secado na alimentação dos nossos animais e acreditamos que esse é um dos fatores que tem contribuindo com os bons resultados da atividade em nossa propriedade”, conta o bovinocultor, Dealmar Eckestein.

Segundo o produtor, o pré-secado não pode faltar na alimentação das vacas, diante do seu valor nutritivo e com a sua contribuição na dieta, pois evita problemas nutricionais, como por exemplo acidose ruminal.



Com equipamentos importados a Cooperativa tem o domínio de toda a cadeia produtiva

COMO FUNCIONA O PROCESSO PRODUTIVO NA COOPERATIVA

Para se produzir um pré-secado de qualidade, o processo começa pela análise do solo, onde se verifica a necessidade de nutrientes com acompanhamento das orientações agrônômicas. O preparo do solo é feito através de subsolagem e gradagem. Em seguida vem o plantio com mudas do cultivar Tifton 85, que tem um ciclo

de 120 dias. Após esse período, efetua-se o primeiro corte, que deve ser feito com a gramínea no estágio vegetativo, momento em que ela apresenta maior volume de folhas, pois fornecem altos valores de proteínas.

Após o corte é necessário que se espere um período aproximado de duas horas de sol, atingindo 50% de matéria seca.

PRODUÇÃO FINAL

Primeiramente é feito o corte do material com a segadeira, em seguida é espalhado para que perca a umidade uniformemente. Na sequência formam-se as leiras e a enfardadeira produz e plastifica as bolas. Depois de prontas elas podem ficar armazenadas por um ano ou mais.

COPACOL VAI INVESTIR R\$ 120 MI EM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

Estrutura terá capacidade para armazenar 15,5 mil toneladas de produtos



A Copacol vai investir R\$ 120 milhões em um novo Centro de Distribuição e Armazenagem de produtos refrigerados, localizado às margens da BR 369, no Distrito da Penha, em Corbélia.

A área total construída será de 15,8 mil metros quadrados com uma estrutura com 38 metros de altura. As modernas instalações terão a capacidade para armazenar 15,5 mil toneladas de produtos Copacol, como frango e peixe.

No setor da expedição, o CD vai contar com 17 docas e uma movimentação de 1.850 toneladas ao dia, o que significa 70 carretas carregadas destinadas as centenas

de cidades que consomem os produtos com a marca Copacol.

Além disso, o Centro vai promover o desenvolvimento econômico da região de Corbélia, nos distritos da Penha e Ouro Verde do Piquiri, gerando 200 vagas de empregos diretos, garantindo renda e

crescimento à população.

"Nós planejamos nossos investimentos focados no desenvolvimento de todos os nosso cooperados, colaboradores e a comunidade, oferecendo oportunidade de emprego e renda. Acreditamos que juntos com a região onde será construído o CD iremos crescer ainda mais", destaca o presidente Valter Pitol.

Ele enaltece ainda que o investimento vai proporcionar mais agilidade no atendimento aos clientes. "Quando todos trabalham juntos na busca pela excelência e qualidade podemos oferecer produtos e condições de serviços eficientes ao consumidor", garante Pitol.

“
**Quando todos
trabalham juntos
na busca pela
excelência e
qualidade podemos
oferecer produtos
e condições de
serviços eficientes
ao consumidor**
”

**O HÍBRIDO CERTO
PARA A SUA REGIÃO**

POWERCORE™

NOVO

**FS450
PW**

**2B210
PW**

**2B512
PW**

POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE™ é marca registrada da Monsanto LLC.



FORSEED

Certo é ser específico

LONGPING
HIGH-TECH
CITIC GROUP



JOGOS DE INTEGRAÇÃO: JUNTOS NA COOPERAÇÃO E NO ESPORTE

Os jogos reuniram centenas de cooperados e familiares

Para celebrar os 55 anos da Cooperativa, uma programação especial tem sido realizada junto aos cooperados e suas famílias ao longo deste ano. Diversas ações já aconteceram, como as comemorações de aniversário das unidades de recebimento e armazenagem de grãos, celebração de datas especiais como Dia da Mulher e das Mães, do Agricultor, entre outras.

Os Jogos de Integração fazem parte destas ações e teve o objetivo de integrar os cooperados, seus familiares e

colaboradores, enaltecendo o espírito esportivo, o cooperativismo e a cooperação entre todos os participantes.

“Para nós é uma alegria

“
**Para nós é uma
alegria comemorar
mais um aniversário
da Cooperativa
junto aos nossos
cooperados e ver
todos celebrando
estes anos de
história**”

comemorar mais um aniversário da Cooperativa junto aos nossos cooperados e ver todos celebrando estes anos de história. É um orgulho ter todos ao nosso lado”, destaca o presidente Valter Pitol.

Os jogos tiveram início no dia 15 de agosto com as fases regionais e finalizaram no dia 07 de setembro, na Aercol em Nova Aurora, com as finais de cada categoria: canastra, truco, bilharito e futebol.

Confira as fotos das equipes campeãs da fase regional e da final geral.

CAMPÕES GERAL

FUTEBOL SETE MASCULINO



1º - Jesuítas



2º - Brásiliana (Jotaesse)



3º - Arca da Aliança (Jesuítas)

FUTEBOL SETE FEMININO



1º - Arca da Aliança (Jesuítas)



2º - Formosa



3º - Nova Aurora

CANASTRA



1º - José Salesio Heinzen e Geni Roecker Heizen (Cafelândia)



2º - Luiz Antônio Della Valentina e Tereza Faria Della Valentina (Jesuítas)



3º - João Foscarini e Anselmo De Ré (Cafelândia)

TRUCO



1º - Lindomar Chesca e Etelvino de Moraes (Jotaesse)



2º - Antônio Marcos Ricoldi e Davi Miranda (Formosa)



3º - Edivaldo Chesca e Aildo da Silva Raposo (Jotaesse)

BILHARITO



1º - Igor Camargo Da Silva e Milton Divino Da Silva (Nova Aurora)



2º - João Etoze Guisalbrete/Manoel Antonio Guisalberte e Volnei B. Cabral (Formosa)



3º - Davi Pedroso Dos Santos e Moacir Orioli (Jesuítas)

REGIONAL CAFELÂNDIA

FUTEBOL



1º - São Valentim



2º - Central Santo Antônio



3º - São José

BILHARITO



1º - Márcio Rogério Scartezini e Agnaldo Rogério Lopes
2º - João Alba e Alir Alba
3º - Sílvio dos Santos e Sérgio dos Santos

CANASTRA



1º - João Foscarini e Anselmo De Ré
2º - José Salésio Heinzen e Geni Roecker Heinzen
3º - Idemar Helmann e Mariluci de Gois Helmann

TRUCO



1º - Leopoldo Marques Soares e Marlene Soares
2º - Márcio Rogério Scartezini e Agnaldo Rogério Lopes
3º - Jandreí Meurer e Vanderlei Beletini Junior

REGIONAL JESUÍTAS

FUTEBOL



1º Jesuítas



2º Arca da Aliança



3º Iracema do Oeste

CANASTRA



1º Luiz A.D. Valentina e Tereza Della Valentina
2º Jorge R. Teixeira e Rafaela G. M. Colombo Deiani E. C. Teixeira
3º Jurandir Donega e João L. E. Sollner e Robson B. Torre

BILHARITO



1º Vanderlei Segalla e Geraldo J. Zanachi e Andre D. Zanachi
2º Davi Pedroso dos Santos e Moacir Orioli
3º Gilberto Tessaro e Wilson Bueno Bicudo e José Manoel Tessaro

TRUCO



1º Danilo de Paula Gonçalves e Roberto Gonçalves
2º Gilmar Fernandes Soares e Darcy Lourenço e André D. Zanachi
3º Lourival Malagutti e Devanir Braga e Leandro Pretti Braga

REGIONAL JOTAESSE

FUTEBOL



1º Lugar: Brasiliana



2º Lugar: Jotaesse



3º Lugar: Jacutinga

TRUCO



1º Lindomar Chesca e Etelvino de Moraes
2º Edvaldo Chesca e Aildo da Silva Raposo
3º Altamir Vani e Jones Gottardi

CANASTRA



1º Mariussi e Solange Casacchi Mariussi
2º Chiella e Rosa Maria S. Chiella
3º Mariussi e Clovis Felipe Chiella

BILHARITO



1º Jones Gottardi e Valcir Bertol
2º Marcos Antonio Mariussi e Idalmir Jose Menegotto
3º Moacir José Londero e Fabio Cezar Londero

REGIONAL NOVA AURORA

FUTEBOL



1º Granja São Roque



2º Potência



3º Paulista B



REGIONAL FORMOSA





Vanusa Primo Ferrari (São José – Nova Aurora)

● "Estou feliz por comemorar junto com a Copacol todos esses anos de história. O presente é de todos nós cooperados que tivemos a oportunidade de participar destes jogos com a nossa família e com os cooperados de outras unidades, buscando a integração e a cooperação. É muito importante a Copacol valorizar a família em todos os momentos e sentimos orgulho de fazer parte desta família".

Luiz Antônio Della Valentina (Jesuítas)

● "Pra nós é um orgulho fazer parte desta Cooperativa que é tão importante para toda a nossa região. Um evento como este é a oportunidade para conhecer novos cooperados, de integrar toda a família às ações da Copacol. Todos estão de parabéns pelo sucesso dos jogos e principalmente pelos 55 anos, que estamos comemorando".



Milton Divino da Silva (Marajó – Nova Aurora)

● "Para nós foi uma grande satisfação poder participar dos jogos, especialmente para mim, que retornei ao Marajó depois de trabalhar por 35 anos na construção da Usina de Itaipu, e ver o quanto a Copacol cresceu neste período. Só temos a agradecer pela oportunidade, a ótima organização e também pelos dias de competição, onde pude rever amigos de longa data. Agora é aguardar a próxima oportunidade para defender nosso título".

Aildo da Silva Raposo (Jacutinga – Jotaesse)

● "Ficamos contentes em participar deste evento promovido pela Copacol, nossos amigos e parceiros de jogos da comunidade também participaram e chegamos na fase final do truco. É sempre bom participar dos eventos da Copacol onde acontece a integração dos cooperados e das famílias. Parabéns Copacol, pelos 55 anos de história e por nos dar a oportunidade de comemorar juntos".



José Aparecido de Paula e Souza "Pecinha" (Nova Aurora)

● "Toda a diretoria, os conselheiros de administração e fiscal, os organizadores deste grandioso evento estão de parabéns pelo sucesso dos jogos em comemoração aos 55 anos da Copacol, assim como todos os cooperados que fazem parte de toda essa história de desenvolvimento. Nosso agradecimento é por todos os esforços que a Cooperativa faz por seus cooperados, colaboradores, as comunidades e toda a região".

PRODUTORES DE LEITE - JUNHO 2018

Produtores individuais	Localidade	Litros
Anderson Hubner	Nova Aurora	79.811
Dealmar Eckstein	Cafelândia	68.462
Adeilson Bonfim dos Santos	Formosa	66.885
João Roberto de O. Coelho	Goioerê	63.557
Armando Zuck	Cafelândia	63.325
Flávio Tozzo	Cascavel	55.945
Márcio Rodrigo Gambetta	Nova Aurora	45.024
Devair Costa	Formosa	37.812
Sebastião Flausino da Silva	Moreira Sales	21.322

PRODUTORES DE LEITE - JULHO 2018

Produtores individuais	Localidade	Litros
Anderson Hubner	Nova Aurora	83.441
Adeilson Bonfim dos Santos	Formosa	73.953
João Roberto de O. Coelho	Goioerê	69.678
Dealmar Eckstein	Cafelândia	65.832
Armando Zuck	Cafelândia	61.455
Flávio Tozzo	Cascavel	54.281
Márcio Rodrigo Gambetta	Nova Aurora	44.652
Devair Costa	Formosa	38.172
Sebastião Flausino da Silva	Moreira Sales	26.903

FRANGOS MISTOS - JUNHO 2018

Produtor	Localidade	Pontuação
Simão Oenning	Nova Aurora	406
Salvino Buss	Nova Aurora	397
José Deliberaes	Formosa	394
Média Geral do Mês		342

Produtor	Localidade	Conversão alimentar
Vanderlei Agostinho de Bortoli	Cafelândia	1,642
José Deliberaes	Formosa	1,673
Deonélio De Ré	Cafelândia	1,673
Média Geral do Mês		1,876

Produtor	Localidade	Crescimento diário
Armando Zuck e Outro	Cafelândia	75,66
Célio José Bonelli (Aviário 01)	Cafelândia	75,47
Natalício Esser (Aviário 02)	Nova Aurora	73,73
Média Geral do Mês		66,66

FRANGOS MISTOS - JULHO 2018

Produtor	Localidade	Pontuação
Alcides Lunardi	Cafelândia	422
Antônio Barboza da Silva	Cafelândia	413
Aldair Olivo	Cafelândia	412
Média Geral do Mês		361

Produtor	Localidade	Conversão alimentar
Antônio Campanerutti	Toledo	1,639
Aldair Olivo	Cafelândia	1,640
Wilson de Luca	Nova Aurora	1,646
Média Geral do Mês		1,792

Produtor	Localidade	Crescimento diário
Odoni Müller	Cafelândia	74,88
José Fernando Müller	Cafelândia	74,72
Sebastião da Silva	Nova Aurora	74,39
Média Geral do Mês		68,11

TERMINADORES DE SUÍNOS - JUNHO 2018

Produtor	Localidade	Conversão alimentar
Genézio Clemente	Cafelândia	2,497
Marcos Aurélio Pauvels	Corbélia	2,497
Nelson Jasper e Outro	Cafelândia	2,503
Rosinei Alves	Nova Aurora	2,525
Hamilton Esser	Nova Aurora	2,542
Fernando Lingoski	Nova Aurora	2,548

Produtor	Localidade	Crescimento diário
Marcos Aurélio Pauvels	Corbélia	850,439
Genézio Clemente	Cafelândia	848,545
Flávia Maria Ruchinek	Cafelândia	819,086
Vânia G. Feitosa e Outro	Corbélia	794,200
Adão Cherpinski	Cafelândia	792,007

Produtor	Localidade	Pontuação
Marcos Aurélio Pauvels	Corbélia	611
Genézio Clemente	Cafelândia	610
Flávia Maria Ruchinek	Cafelândia	576
Nelson Jasper e Outro	Cafelândia	575
Fernando Lingoski	Nova Aurora	551

TERMINADORES DE SUÍNOS - JULHO 2018

Produtor	Localidade	Conversão alimentar
Jair Irineu Felipe	Nova Aurora	2,475
João Bosco Bortoletto	Jesuítas	2,484
Andrei Batista da Silva	Nova Aurora	2,494
Sérgio José Ferrari	Nova Aurora	2,502
Lidomar Luiz Sartoretto	Jesuítas	2,507

Produtor	Localidade	Crescimento diário
José Salésio Heinzen	Cafelândia	813,703
Roberto José Kacprzak	Cafelândia	800,279
Nair Copceski da Silva	Cafelândia	798,325
Nédio Acirio Pauvels	Corbélia	792,277
Jair Irineu Felipe	Nova Aurora	790,882

Produtor	Localidade	Pontuação
Jair Irineu Felipe	Nova Aurora	581
Andrei Batista da Silva	Nova Aurora	579
José Salésio Heinzen	Cafelândia	577
Lidomar Luiz Sartoretto	Jesuítas	572
Sergio José Ferrari	Nova Aurora	570

TERMINADORES DE PEIXES - JUNHO 2018

Produtor	Localidade	Conversão alimentar
Aurio Macijeski	Nova Aurora	1,377
Josney Cardoso	Tupãssi	1,433
Izair Fuzão e Outra	Cafelândia	1,44

Produtor	Localidade	Crescimento diário
Miguel Clemente	Cafelândia	4,60g
Celso Natal Kleinubing	Ouro Verde	4,47g
Américo Cardoso Fernandes	Jesuítas	4,25g

Produtor	Localidade	Rendimento de Filé
João Gilberto da Silva	Tupãssi	37,61%
Américo Cardoso Fernandes	Jesuítas	37,25%
Celso Natal Kleinubing	Ouro Verde	37,09%

TERMINADORES DE PEIXES - JULHO 2018

Produtor	Localidade	Conversão alimentar
Rafael Martignago e Outros	Nova Aurora	1,243
Genezio Clemente	Cafelândia	1,247
Fabio Lima e Outro	Nova Aurora	1,264

Produtor	Localidade	Crescimento diário
Darci Silvestre Eckert	Toledo	3,98 g
Mauricio Trevisan	Nova Aurora	3,97 g
Marcelo Vitor Pauvels	Corbélia	3,77 g

Produtor	Localidade	Rendimento de Filé
Victor Mateus da Silva	Jesuítas	37,24%
Mauricio Trevisan	Nova Aurora	37,07%
Claudemir Ariati	Cafelândia	36,96%

INTEGRANDO NOVAS GERAÇÕES

O Programa é realizado com os filhos dos cooperados e contou com a participação de mais de 100 crianças



Com o objetivo de integrar crianças e enaltecer o cooperativismo entre as novas gerações, a Copacol realiza todos os anos o Cooperjunior.

Na edição de 2018, mais de 100 crianças, filhos de cooperados, participaram do encontro, onde foram desenvolvidas diversas atividades e dinâmicas de cooperação.

O professor Rômulo dos Santos, da empresa Catuetê Treinamentos, destacou o trabalho em equipe e o comportamento das crianças. “Todas as atividades são fundamentais e

ajudam a prepará-las não apenas para participar da

“**Cada um deles precisam vivenciar comportamentos de cooperação e pensar na gestão da propriedade, no negócio da família e na Cooperativa**”

Cooperativa, mas também da escola, da comunidade e de outras atividades”, explica.

Acompanhados por instrutores as crianças de-

envolveram atividades que instigaram os participantes a refletirem a importância da Cooperativa para o desenvolvimento econômico dos seus cooperados, colaboradores e toda a comunidade.

“Cada um deles precisa vivenciar comportamentos de cooperação e pensar na gestão da propriedade, no negócio da família e na Cooperativa. Os objetivos de cada atividade se une no fim e assim elas conseguem superar desafios, alcançando as suas metas”, garante Rômulo.

★ ★ ★
TRI
CAMPEÃO

30A37

O campeão de vendas.

POWERCORE™

MORGAN™
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

LÍDERES COOPERATIVISTAS CADA VEZ MAIS ENGAJADOS

Os jovens participaram do Encontro Estadual realizado em Castro

Mais uma vez, 17 jovens da Copacol junto com outros 180 de todo Estado mostraram a força de uma geração líder e empreendedora, durante o 27º Encontro Estadual da Juventude Cooperativista Paranaense, o Jovemcoop 2018.

Neste ano, a edição aconteceu na Cooperativa Castrolanda, cidade de Castro, região dos Campos Gerais e é uma realização do Sistema Ocepar, que tem o apoio de cooperativas agropecuárias do estado como a Copacol, Bom Jesus, Castrolanda, Camisc, Integrada, Cocamar, Lar,



Os jovens também realizaram visitas técnicas durante o encontro

Cocari, C.Vale, Copagrill, Coagru e Coopavel.

Os jovens desenvolveram atividades organizadas pela Escola da Criatividade de Curitiba com foco na cooperação, espírito de liderança e trabalho

em equipe. Também participaram de palestras com Diego Hypólito, bicampeão brasileiro de ginástica artística, e também com Alexandre Pellaes, que é especialista organizacional em desenvolvimento de pessoas.

TRANSFORMANDO GERAÇÕES EMPREENDEDORAS

Em agosto, um grupo de 20 jovens associados e filhos de cooperados participaram do Treinamento Vivencial de Programação Neurolinguística, cujo objetivo foi desenvolver o espírito de liderança e de transformação, focados no potencial

profissional e pessoal da nova geração de líderes.

O treinamento foi desenvolvido pelo instrutor Joaquim Fernando da Rocha, do Instituto Habius, Desenvolvimento Humano e Organizacional, que instigou os jovens a descobrirem suas habilidades e alcançarem

os seus objetivos de forma mais consciente, assertiva e com maior equilíbrio emocional.

A carga horária foi de 48 horas divididas em três etapas, onde foram abordados temas de como superar limites e adversidades, aperfeiçoar a comunicação intrapessoal e interpessoal, estimular mudanças de paradigmas, melhorar o desempenho profissional e pessoal, elevar a autoestima, a autoconfiança e a confiança nos outros, motivação e automotivação.



Os jovens estão sempre em busca de aperfeiçoamento



O colaborador Sadath (segundo da esquerda para a direita) foi recebido pela diretoria executiva e a Superintendência Comercial

COOPERATIVA INAUGURA ESCRITÓRIO DE VENDAS EM DUBAI

Para expandir sua marca a Copacol agora conta com uma Unidade de Vendas em Dubai

Com o objetivo de melhorar o atendimento aos seus clientes e dar continuidade ao projeto de expansão internacional de vendas da marca, a Copacol inaugurou o escritório de vendas da Cooperativa na Cidade de Dubai. "A Unidade deve atender toda a região do Oriente Médio e norte da África com uma importante participação próxima aos nossos clientes" fomenta o diretor presidente, Valter Pitol.

Atualmente, o mercado árabe corresponde a 20% do volume total exportado pela Copacol e já vem apontando um aumento significativo com o fechamento do 1º semestre de vendas deste ano. "Com a ampliação do abate da Unitá em 2019, esse escritório deve engajar ainda mais as estratégias de crescimento da Copacol em diversos países e em específico nesta região", menciona o superintendente comercial, Valdemir Paulino dos Santos.

O ESCRITÓRIO DE VENDAS

O escritório em Dubai está constituído como: Copacol Cooperativa Agroindustrial Consolata e tem o apoio do profissional de vendas, Sadath Khan que tem em seu curriculum uma vasta experiência comercial no ramo alimentício. Atualmente é o gerente de vendas regional do mercado do Oriente Médio.

Em agosto, o novo

colaborador participou da integração na sede da Cooperativa, em Cafelândia, que durou 15 dias. Na ocasião Sadath pôde entender melhor o funcionamento do sistema de controle internos praticado pela Cooperativa e participou de diversos treinamentos de aprimoramento relacionados ao cooperativismo e as atividades que deverá desenvolver.



A estrutura está localizada em Emirados Árabes Unidos



Os cooperados da região comemorando junto com a diretoria da Cooperativa

HÁ 31 ANOS EM CENTRAL

Ao todo são 132 cooperados na região que atuam em várias atividades

Foram longos anos de muito trabalho e dedicação para chegar até aqui. Desde 1987, a Unidade de Recebimento de Central Santa Cruz trabalha na região buscando oferecer uma assistência técnica capacitada, um excelente atendimento e produtos de qualidade para garantir a produtividade e a renda a todos os seus cooperados.

Prova deste comprometimento, respeito e confiança são os 132 produtores que atuam na região de Central, que entregam a sua produção e acreditam no trabalho sério integrado e diversificado da Copacol.

Hoje, a região é diversificada e oferece a oportunidade aos cooperados de ampliar os seus negócios por meio da produção de aves, suínos, peixe, pecuária leiteira e conta ainda com

um núcleo de matrizeiro de ovos férteis.

O cooperado Inácio Burdelak Cherpinski, disse que está feliz por poder ver e participar de todo esse cres-

“Eu fico muito feliz em ver toda essa história. Foi bom ver todas as pessoas trabalhando, os agrônomos e os agricultores juntos

cimento da Copacol e que acredita que virão muitos outros anos. “Eu fico muito feliz em ver toda essa história. Foi bom ver todas as pessoas trabalhando, os agrônomos e os agricultores juntos, plantando e colhendo nesta terra que é tão boa. A Copacol está de parabéns e todos

nós”, disse Inácio.

Entre todos esses anos, através do excelente trabalho realizado junto aos seus cooperados que produzem grãos, a unidade recebeu mais de 1 milhão de sacas de milho na safra 2016 e 728 mil de soja em 2017.

Além de todas as atividades desenvolvidas por seus cooperados, a Copacol ainda investiu na região em uma UPL (Unidade de Produção de Leitões) com o sistema de produção de biogás, bem como uma área de produção de pré-secado para complementar a alimentação das novilhas das UPBNs (Unidade de Produção de Bezerros e Novilhas).

Quanto a geração de empregos, a Copacol conta com 71 colaboradores em todas as suas atividades no distrito.

Promoção

APLICAÇÃO PREMIADA

1 Bicicleta, 1 Smart TV e
1 Motocicleta por agência.

Invista sua sorte no Sicredi!

A cada **R\$ 100**
em investimento
você concorre a:



1 Bicicleta Oggi
aro 29 + kit com
capacete e brinde

1 Smart TV
Samsung
4k

1 Motocicleta
Honda Biz
2018



Invista sua sorte no Sicredi!
As aplicações valem cupons para
concorrer a diversos prêmios.



Visite sua agência para
mais informações sobre
a campanha.



Os sorteios serão
realizados durante as
assembleias de 2019.

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SEAE/MF nº 06.000406/2018. Promoção válida durante o período de 01/06 a 04/04/2019, para os associados da cooperativa Sicredi Nossa Terra PR/SP. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocoes. Imagens meramente ilustrativas.

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525.
Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519

www.sicredi.com.br

 **Sicredi**

PROJETO MAIS ESPAÇO NA FUNDAÇÃO PADRE LUIS LUISE

Participantes do PDLF entregaram um container para a instituição

O primeiro projeto do PDLF (Programa de Desenvolvimento de Liderança Feminina), da edição 2017/2018 já foi entregue. O Projeto Mais Espaço foi destinado para a Fundação Educacional Padre Luis Luise de Cafelândia e foi desenvolvido pelas integrantes do Grupo Feminino de Cafelândia: Edna Kiara, Enadir Casagrande Pereira, Inelves Bosetti Colla, Lisete Catarina dos Santos, Luciane Cristina Roessler da Cruz, Nádia Maria Sonallio e Nelci Mandrick.

De acordo com a participante Luciane Cristina Roessler da Cruz, o container vai atender as necessidades da instituição quanto ao espaço e ambiente para atividades, porque a instituição irá utilizá-lo como depósito e almoxarifado, liberando duas salas que antes eram ocupadas para este fim.

"Com o container que mede 12 metros, foram liberadas duas salas para atender os alunos que vem aqui. Ao todo, foram investidos R\$ 25 mil, para adquirir o container e entregar o projeto e para isso, nós desenvolvemos ações para



Responsáveis pelo projeto reunidas com a diretoria da Copacol, os representantes da Fundação e da Secretaria Municipal de Educação

arrecadar fundos", explica Luciane. Além disso, elas receberam uma ajuda importantíssima da equipe da Civil da Copacol, para fazer a restauração da estrutura.

Para a diretora da Fundação, Rozane Bach de Cristo, o Projeto Mais Espaço vai contribuir muito para a entidade porque os alunos poderão realizar as atividades como aulas de reforço escolar, de música, informática e entre outros

atendimentos.

"Hoje, nós atendemos mais de 200 crianças em período contraturno e esse número vem aumentando. Ficamos felizes por receber esta ajuda tão importante e essas crianças vão ter melhores condições de ensino e esporte para se tornarem pessoas melhores a cada dia. Só temos que agradecer as mulheres do PDL e à Copacol que sempre nos ajuda tanto", destaca.

Ficamos felizes por receber esta ajuda tão importante e essas crianças vão ter melhores condições de ensino e esporte para se tornarem pessoas melhores a cada dia

COMECE O SEU MANEJO COM START NO TRATAMENTO DE SEMENTES.

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

ATENÇÃO



Proteção inteligente contra pragas no início do ciclo, manejo preservado no restante do cultivo.

- ⚡ INSETICIDA COM AMPLO ESPECTRO DE AÇÃO
- ⚡ ASSEGURA O STAND E A MELHOR GERMINAÇÃO
- ⚡ TRATAMENTO NA FAZENDA OU INDUSTRIAL



 **START**

SUA SEMENTE CHEGANDO MAIS LONGE

LANÇAMENTO DOS KITS NATALINOS

São três linhas de produtos selecionados para presentear a sua equipe e encerrar o ano com muita alegria e sabor

A inovação e a diversidade do portfólio de produtos fazem parte do DNA da Copacol e para oferecer mais opções aos clientes e consumidores, a Cooperativa lança os Kits Natalinos.

São três opções práticas para compartilhar as conquistas do ano com os colegas de trabalho, clientes,

amigos e a família.

Além da qualidade e sabor diferenciado dos produtos Copacol, os kits também contam com uma exclusiva bolsa térmica, com design moderno, que pode ser usada para as diversas atividades do dia a dia.

Para fazer os pedidos, os interessados devem entrar

em contato com a responsável pelo televendas, Joseane Costa dos Santos, por meio do telefone (45) 3241-8603 ou, no e-mail televendas1@copacol.com.br.

Mais informações também podem ser acessadas no site: www.kitsdenatalcopacol.com.br.

Confira as opções:



KIT 1 - KIT NATAL CLÁSSICO

- Frango Especial Navidad
- Bolsa Térmica Tamanho P

KIT 2 - KIT NATAL ESPECIAL

- Frango Especial Navidad
- Linguíça de Frango Congelada
- Petisco de Frango Temperado Congelado
- Frango Desossado Temperado Congelado
- Bolsa Térmica Tamanho M



KIT 3 - KIT NATAL PREMIUM

- Frango Especial Navidad
- Linguíça de Frango Congelada
- Petisco de Frango Temperado Congelado
- Frango Desossado Temperado Congelado
- Filé de Peito de Frango Temp. Coz. Desfiado
- Filé de Tilápia Congelado
- Isclas de Filé de Tilápia Empanadas
- Bolsa Térmica Tamanho G

COM A PALAVRA



● “Foi um prazer muito grande poder fazer parte desta grande festa de descontração e interação com os cooperados da Cooperativa. Fiz questão de apresentar o quadro com foto da equipe, a qual participamos dos jogos dos 25 anos da Copacol e hoje 30 anos depois, novamente fazendo parte desta grande festa e vivenciando a história da nossa Copacol”. **Alfred Hermann Rodmann, cooperado de Formosa do Oeste.**

● “Foi uma grande emoção participar dos jogos de integração da Cooperativa, porque na edição dos 50 anos ficamos em terceiro colocado e agora tivemos a grata satisfação de sermos campeões. Acima de ser campeão, está o objetivo final do evento que é promover a integração, a cooperação entre as pessoas, em especial às famílias e foi realmente isso que pudemos vivenciar durante a realização deste evento”. **Flávio Espadine, Jesuítas.**



● “É um privilégio ter a oportunidade de participar dos Jogos que marcam os 55 anos da Cooperativa. Apensar de minha pouca idade é a segunda vez que participo dos jogos e para mim é um orgulho poder fazer parte desta Cooperativa, que nos proporciona momentos de alegria e descontração. Além disso agora que fomos campeões temos a honra de ir a Curitiba, acompanhar um jogo de equipes profissionais do futebol brasileiro”. **Vitor Gabriel Casado (esquerda), de Jesuítas.**

● “É uma coisa única que só a Copacol pode proporcionar para nós e foi com muita emoção que a gente participou e saímos campeões. É interatividade, é alegria, dentro e fora do campo, é algo diferente, é muito incrível ver a alegria de todos, até porque todos saem ganhando, não existe um vencedor. Isso reúne cada vez mais as pessoas e tem que continuar”. **Kenzo Rodrigo Shibuya (direita), Jesuítas**

FILÉ DE TILÁPIA COM CAMARÃO E ALCAPARRAS



Ingredientes:

- 1 kg de Filé de Tilápia Copacol
- 500 g de Camarão Copacol
- 100 g de champignon fatiado
- 50 g de alcaparras
- 50 ml de conhaque
- 2 dentes de alho
- Azeite de oliva
- Sal e pimenta-do-reino

Modo de preparo:

1. Tempere os Filés de Tilápia Copacol com sal e pimenta, reserve.
2. Em uma frigideira aqueça um fio de azeite e refogue o alho, adicione os camarões e refogue até secar a água e os camarões ficarem bem rosadinhos, adicione o conhaque e flambe.
3. Adicione os champignon e as alcaparras, refogue, prove e acerte o sal e a pimenta, reserve.
4. Em uma frigideira antiaderente coloque um fio de azeite e grelhe os filés de tilápia até dourarem.
5. Sirva os filés de tilápia acompanhados com os camarões, os champignons e as alcaparras, ainda pode acompanhar um arroz integral.

TOQUES & TRUQUES

1. Uma dica para separar a gema da clara de maneira simples é utilizar um funil. Quebre o ovo dentro do funil e espere a clara escorrer completamente pela parte aberta, deixando dentro do utensílio apenas a gema.
2. Geralmente, o que costuma queimar é apenas o arroz que está no fundo da panela. Para tirar o cheiro e gostinho desagradável de queimado, pode ser utilizado por cima do arroz uma fatia de pão de forma. O pão vai absorver todo aquele cheiro e “gosto de queimado”, deixando seu arroz prontinho para ser utilizado.
3. Se acaso salgar demais o arroz, ou outro alimento, a dica é adicionar no recipiente de preparo 1 ou 2 batatas cruas em rodela, dependendo da quantidade de comida que está fazendo. Em seguida, deixe que a batata cozinhe, mas não muito. Ela irá absorver o sal em excesso, trazendo um sabor equilibrado ao prato.
4. Uma dica de limpeza para quem quer deixar o box do banheiro limpo é misturar três colheres de bicarbonato em meio copo de vinagre de álcool, com quatro colheres de sabão em pó em meio copo de água. Misturar as duas soluções, passar nos locais que deseja limpar, deixar agir por 10 minutos, esfregar e enxaguar.



**Neiva Lopes Fernandes de Oliveira –
Grupo Feminino de Iracema do Oeste**

Jantar
só das
meninas



FICA MAIS GOSTOSO
PORQUE A **TILÁPIA**
É COPACOL



diadepeixe.com.br



COPACOL APRESENTA

SHOW DE ANIVERSÁRIO



MISSA COM PADRE ALESSANRO CAMPOS
SHOW COM MICHEL TELÓ

20 DE OUTUBRO ÀS 19H

NO PÁTIO DO PARQUE INDUSTRIAL DA COPACOL EM CAFELÂNDIA.

**ENTRADA
GRATUITA**

Celebramos
juntos

Copacol
55
Anos